

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS

Rua Santa Catarina 219, 5º Andar, Salas 502 e 503, Extensão do Bosque – Rio das Ostras-RJ.

Telefone: (22) 3034-2358 :: E-mail: contato@comitemacaeostras.org.br

Site: www.comitemacaeostras.org.br

Relatório da Reunião da Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão

Data da reunião: 11 de março de 2026

Tipo de Reunião: (.X.) Ordinária (. .) Extraordinária

Pauta da reunião:

- 1 - Eleição para coordenador (a);
- 2 - Apresentação da Revisão do Plano Diretor do Município de Nova Friburgo;
- 3 - Avaliação do Produto P2 - Relatório de Dados Secundários dos Planos de Manejo da APA do Sana, PNM Atalaia, MONA do Pico do Frade e APA Rio Novo

Coordenador: Thièrs Wilberger

Coordenador Adjunto: Mauro Calixto

Relator: Thiago Cardoso

Componentes Presentes:

| | |
|--------------------------|---|
| Maria Inês Paes Ferreira | IFF-Macaé |
| Raphaela Ferreira | Marlim Azul Energia S.A. |
| Thièrs Wilberger | Casa dos Saberes |
| Mauro Calixto | Vale Azul Energia |
| Marcelo Acha | Associação dos Gestores Ambientais de Nova Friburgo |
| Alexandre Goulart Paiva | Instituto Visão Social |
| Otávio Martins | BRK Ambiental |

Convidados:

| | |
|-----------------|---------------------------------------|
| Daniele Pereira | CILSJ |
| Thiago Cardoso | CILSJ |
| Flávia Monteiro | Prefeitura Municipal de Nova Friburgo |
| João Collares | Prefeitura Municipal de Nova Friburgo |
| Matheus Baldim | Detzel Gestão Ambiental |

RELATÓRIO

Para facilitar a visualização, os números nos parágrafos correspondem aos números dos itens de pauta.

- 1 - A Sra. Maria Inês Ferreira sugeriu que o Sr. Marcelo Acha, representante da AGEANF, assumisse a coordenação ou coordenação adjunta, dada a sua experiência na área de gestão. No entanto, o Sr. Marcelo declinou o convite, justificando que responsabilidades profissionais e viagens periódicas o impediriam de assumir o compromisso. Diante da desistência do Sr. Marcelo Acha, o Sr. Thièrs Wilberger abriu espaço para novas candidaturas. O Sr. Mauro Calixto propôs-se a ser o coordenador adjunto, caso o Sr. Thièrs Wilberger aceitasse a coordenação principal. O Sr. Thièrs Wilberger aceitou a proposta da

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS

Rua Santa Catarina 219, 5º Andar, Salas 502 e 503, Extensão do Bosque – Rio das Ostras-RJ.

Telefone: (22) 3034-2358 :: E-mail: contato@comitemacaeostras.org.br

Site: www.comitemacaeostras.org.br

- 1 - chapa, destacando a importância de ter um representante dos usuários e da sociedade civil na gestão, além de elogiar a vasta experiência do Sr. Mauro Calixto em planos de manejo.

O Sr. Thièrs Wilberger reforçou que, embora houvesse abertura para inscrição de chapas concorrentes, não houve outros interessados no momento. A candidatura da dupla disponibilizada recebeu apoio imediato de outros membros, como as Sras. Marilúcia Soares, Raphaela Ferreira e Maria Inês Ferreira. A eleição foi considerada definida por consenso, sendo selada com um registro fotográfico dos participantes. O Sr. Mauro Calixto agradeceu a confiança e reafirmou seu compromisso de trabalhar ativamente na análise dos instrumentos de gestão e planos de manejo que impactam a bacia.

- 2 - A equipe de Nova Friburgo, coordenada pela Sr. Flávia Monteiro solicitou o espaço para realizar uma prestação de contas sobre o andamento do processo de revisão do Plano Diretor. O objetivo foi integrar as políticas municipais de desenvolvimento urbano com as políticas de recursos hídricos, buscando convergência entre o Plano Diretor e o Plano de Bacia.

a) Integração com Recursos Hídricos e Desafios Técnicos:

- Como o novo diagnóstico da revisão do Plano de Recursos Hídricos ainda não estava disponível, o município informou que está utilizando dados do plano de 2014 para subsidiar a revisão do Plano Diretor.
- Solicitação de Proposições: Solicitou-se ao Comitê o envio de considerações e proposições para que sejam incorporadas ao Plano Diretor, garantindo que questões relevantes de gestão de águas não fiquem de fora por falta de sincronia entre os cronogramas.

b) Em relação às pontuações realizadas pelos membros:

- A Sra. Maria Inês Ferreira destacou a rápida ocupação de terras por estufas de plástico para produção de flores na localidade de Macaé de Cima.
- Os membros também apontaram uma preocupação com o uso de defensivos agrícolas próximo aos tributários do rio Macaé, solicitando uma atenção especial da prefeitura no zoneamento do Plano Diretor, especialmente por se tratar de uma área dentro de uma Unidade de Conservação (APA).
- O Sr. Thièrs Wilberger reforçou que o Plano Diretor deve ser um instrumento sólido para evitar a repetição de tragédias como o ocorrido em 2011, focando na gestão do território para enfrentar emergências climáticas.

c) Participação Institucional

- A equipe de Nova Friburgo demonstrou interesse em participar da CTIG e foi orientada a formalizar a solicitação por meio de ofício ao Comitê, uma vez que a prefeitura já é membro da plenária.

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS

Rua Santa Catarina 219, 5º Andar, Salas 502 e 503, Extensão do Bosque – Rio das Ostras-RJ.

Telefone: (22) 3034-2358 :: E-mail: contato@comitemacaeostras.org.br

Site: www.comitemacaeostras.org.br

3 - Seguindo para o último ponto de pauta, o Sr. Matheus Baldim, representante da DETZEL Gestão Ambiental, apresentou o Produto P2. Mencionou que o produto contava com os levantamentos de dados secundários, ou seja, uma compilação de informações já existentes em acervos oficiais, bibliográficos e cartográficos sobre a APA do Sana, PNM Atalaia, MONA do Pico do Frade e APA Rio Novo. O objetivo era criar um diagnóstico prévio que oriente as etapas subsequentes de vistorias de campo (Produto P3) e a elaboração das normas de manejo.

a) Integração com o Plano de Recursos Hídricos

- Evitar dados obsoletos: Os membros enfatizaram que a empresa executora dos planos de manejo deve trabalhar em estreita colaboração com a empresa responsável pela revisão do Plano de Recursos Hídricos.
- Sincronia hídrica: Houve um alerta para que o diagnóstico do P2 não utilize dados defasados, como denominação anterior da Região Hidrográfica VIII como Macrorregião Ambiental 5 (MRA-5), enquanto novas informações hídricas estão sendo geradas simultaneamente pelo Comitê, para que a gestão das águas seja o fio condutor das diretrizes de conservação dessas UCs.

b) Análise por Unidade de Conservação: A avaliação detalhou nuances específicas para cada área protegida:

- APA do Sana e APA Rio Novo: O foco foi a capacidade de carga e segurança hídrica. Foi debatido como os dados secundários devem refletir a pressão do turismo (no Sana) e a proteção das nascentes que abastecem a região.
- PNM Atalaia e MONA Pico do Frade: A prioridade foi a conectividade ecológica. O relatório deve identificar como essas unidades interagem entre si, funcionando como corredores para a fauna e flora, e não apenas como áreas isoladas.
- Os membros solicitaram que o P2 identifique os conflitos de uso do solo, principalmente com a expansão agrícola em áreas próximas ou internas às UCs, como na região que conecta Nova Friburgo e Macaé. O objetivo seria a proposição de regras de zoneamento pelo Plano de Manejo para conservação do rio.

c) Lacunas Técnicas e Validação Social

- Os membros pontuaram que para as informações que forem escassas na literatura técnica (dados secundários), a empresa deverá realizar um levantamento de campo (dados primários) mais robusto no próximo produto.
- Base para Participação: O P2 após revisões servirá de subsídio para as Oficinas Participativas. Os dados consolidados serão apresentados à população local para que o conhecimento técnico seja validado ou complementado pelo conhecimento dos moradores.

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS

Rua Santa Catarina 219, 5º Andar, Salas 502 e 503, Extensão do Bosque – Rio das Ostras-RJ.

Telefone: (22) 3034-2358 :: E-mail: contato@comitemacaeostras.org.br

Site: www.comitemacaeostras.org.br

- 3 - Os membros trouxeram que o relatório é um "organismo vivo" que deve ser atualizado conforme novos dados do Plano de Recursos Hídricos e das vistorias de campo surjam, garantindo uma gestão territorial atualizada e integrada.

Encaminhamentos:

1) Revisão do Plano Diretor de Nova Friburgo: Os diretores irão concluir e enviar considerações técnicas para serem incorporadas na revisão do Plano Diretor à Secretaria Executiva, para que sejam validadas pelos membros da CTIG, garantindo que as diretrizes de recursos hídricos sejam contempladas no zoneamento municipal.

2) Planos de Manejo das UCs (Produto P2): A empresa deve incorporar as sugestões feitas pelos membros da câmara técnica no relatório de dados secundários antes da sua submissão final.

Aprovação em 28/05/2026.

THIÈRS PORFÍRIO WILBERGER

Coordenador da CTIG